



**SINDILAT/RS**

Sindicato da Indústria de Laticínios  
do Rio Grande do Sul

## **CLIPPING SINDILAT**

Abril de 2019



**SINDILAT/RS**

Sindicato da Indústria de Laticínios  
do Rio Grande do Sul

## **CLIPPING IMPRESSO**

Abril de 2019

**Veículo:** Jornal do Comércio  
**Data:** 24/04/2019  
**Página:** pg10, Rural  
**Centimragem:** 96cm

AGRONEGÓCIOS

# Carta a produtores gaúchos de leite alinha mudanças nas INs 76 e 77

Mudanças no setor leiteiro afetarão sistemas de produção em propriedades de todo o País

Entidades ligadas ao setor leiteiro redigiram conjuntamente um documento chamado de “Carta de Cientização” que está sendo remetido aos produtores de leite de todo o Rio Grande do Sul. A ideia é repassar informações essenciais sobre as novas regras de qualidade previstas nas INs 76 e 77, que entram em vigor em junho deste ano.

No texto, subscrito por representantes do governo estadual e federal, entidades representativas das indústrias e produtores, estão listadas mudanças essenciais a serem realizadas. Segundo o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, o objetivo é dar ciência aos produtores sobre as novas regras tendo em vista as eventuais necessidades de possíveis ajustes nos sistemas de produção nas propriedades. “Queremos que todos os

agentes da cadeia produtiva estejam conscientes que precisaremos trabalhar juntos para elevar os padrões conforme pede o Ministério da Agricultura”, frisou.

O documento, que foi validado ontem pelo Conseleite, é assinado por Sindilat, Apil, Famurs, Fetag, Emater, Embrapa, Fecoagro, Sistema Farsul, Sistema Ocergs, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey do RS, governo do Estado e Ministério da Agricultura. O texto também recebeu aprovação das indústrias associadas ao Sindilat em reunião realizada pela tarde na sede do sindicato.

O Ministério da Agricultura confirmou a reunião no auditório da superintendência, em Porto Alegre, no dia 3 de maio. A ideia é que as empresas associadas ao Sindilat, e entidades descritas, possam



Novas regras tratam da qualidade e critérios de produção do leite

tirar dúvidas com a área técnica do Ministério da Agricultura para a aplicabilidade das INs 76 e 77.

Uma das mudanças em curso nas INs, que tratam de qualidade e

critérios de produção do leite, diz respeito ao nível de resfriamento exigido para a bebida: o leite cru agora deverá chegar à plataforma a 7°C, e não mais a 10°C.

## Alexandre Guerra assume a presidência do Conseleite no Rio Grande do Sul

O presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, assumiu, ontem, a presidência do Conseleite em substituição a Pedrinho Signori (Fetag), que passa a responder pela vice-presidência. A alternância de cargos entre indústria e produtores está prevista no regimento do conselho. Segundo Guerra, o essencial agora é dar seguimento ao trabalho coletivo que vem sendo feito pelo desenvolvimento do setor. “Importante é atuarmos juntos pelo bem da produção de leite no Rio Grande do Sul, um setor rico e cheio de potencial, mas que precisa de união e muito apoio”, ressaltou.

Durante da reunião, o Conseleite divulgou o valor de referência



Guerra destacou necessidade de união e apoio ao setor

previsto para o leite no Rio Grande do Sul para o mês de abril, que ficou em R\$ 1,1259 o litro, 2,66% abaixo do consolidado de março (R\$ 1,1567). O presidente do Conseleite pontuou que a oscilação indica tendência de estabilidade do mercado. “Estamos há seis meses com preços do leite praticamente estabilizados no Rio Grande do Sul. Esperamos que o segundo semestre se mantenha nos padrões que estamos verificando.” E alertou para os impactos no setor produtivo da redução de consumo confirmada em recente pesquisa do Grupo Kantar. “O setor leiteiro precisa da recuperação do mercado e da economia para ter retomada

de demanda. Com a chegada do frio, esperamos que o consumo volte a aumentar no Brasil e, com isso, os preços se mantenham.”

Os dados foram detalhados pelo professor da UPF Eduardo Finamore. De acordo com o economista, os números indicam que a maioria dos produtos do mix está acima dos valores praticados na média de 2018. Contudo, explica ele, se confrontados abril de 2019 com abril de 2018, o leite UHT - carro chefe da produção gaúcha - está 3,51% abaixo do padrão do mesmo mês do ano anterior. “No geral, os valores estão mantendo-se em patamar mais elevado em relação ao ano anterior”, frisa.

**Veículo:** Correio do Povo

**Data:** 24/04/2019

**Página:** pg10, Rural

**Centimetragem:** 10cm

## LEITE

# Valor de referência cai

O valor de referência do leite pago ao produtor no Rio Grande do Sul previsto para o mês de abril caiu 2,66% em relação ao consolidado de março, de R\$ 1,1567, ficando em R\$ 1,1259. O preço foi divulgado ontem pelo Conseleite, que também empossou na presidência Alexandre Guerra, presidente do Sindilat.

A queda, segundo o assessor de política agrícola da Fetag, Kaliton Prestes, não abala a estabilidade observada desde janeiro. A expectativa é de que o frio e o aumento do consumo tenham impacto positivo. As entidades também redigiram documento aos produtores sobre as regras de qualidade previstas nas INs 76 e 77.

**Veículo:** Zero Hora  
**Data:** 24/04/2019  
**Página:** pg14, Campo Aberto  
**Centimetragem:** 10cm

## R\$ 1,1259

é o valor de referência projetado para o litro de leite para o mês de abril. A quantia, divulgada pelo Conseleite, é 2,66% menor do que a de março. O conselho também empossou Alexandre Guerra na presidência, no tradicional rodízio entre indústria e produtores no cargo.



**SINDILAT/RS**

Sindicato da Indústria de Laticínios  
do Rio Grande do Sul

# CLIPPING ELETRÔNICO

Abril de 2019

Veículo: O Sul

Link: <http://www.osul.com.br/pub-do-queijo-estrela-na-feira-da-loucura-por-sapatos/>

Página: Dicas de O Sul

Data: 03/04/2019

## PUB do Queijo, promovido pelo Sindilat, estreia na Feira da Loucura por Sapatos



*Pub do Queijo já é presença tradicional na Expointer e chega à Fenac. (Foto: Carolina Jardine/Divulgação)*

🕒 3 de abril de 2019 📁 Atividades Empresariais, Capa – Você viu, Dicas de O Sul

Um espaço gastronômico consagrado na Expointer chegou à Feira da Loucura por Sapatos: o PUB do Queijo. Opções especiais de produtos serão apresentadas na edição deste ano do evento, que começa nesta quinta-feira (4), em Novo Hamburgo, e segue até o dia 14. O carro-chefe desse PUB será o queijo coalho no palito, com forno especial, capacitado para assar 30 por vez. Também serão preparadas tâbuas com queijos especiais.

A atração é promovida pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), em conjunto com o 10º Festival de Cervejas Artesanais. A intenção é chegar aos pavilhões da Fenac agregando muito sabor. O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, destacou o motivo da parceria. “O queijo é ideal para a harmonização com cervejas e chopes, ainda mais artesanais”, explicou Palharini. Ele ainda afirmou que promover o espaço na Fenac é uma forma de se aproximar de outros eventos que venham a ocorrer no local, além de ser um preparativo importante para a Expointer. “Estamos indo para criar um conceito e colher experiências”, complementou.

A expectativa para os 11 dias de evento é de 100 mil pessoas, segundo a gerente de comunicação da Fenac, Kitty Schmitt. Ela relata que a Feira vem se consolidando não só no setor calçadista, mas também no do entretenimento. No local, haverá atrações musicais, para promover momentos de happy hour. Com música e alimentação aliadas, Kitty destacou: "O público vem cada vez mais preparado para aproveitar o espaço gastronômico".

Serviço:

O quê: Pub do Queijo na Feira da Loucura por Sapatos

Quando: 4 a 14 de abril de 2019

Onde: Fenac - Novo Hamburgo - Av. Nações Unidas, 3825 - Bairro Ideal



**Veículo:** Rádio Guaíba

**Link:** <https://guaiba.com.br/2019/04/03/pub-do-queijo-estreia-na-feira-da-loucura-por-sapatos/>

**Página:** Guaíba Correio Rural

**Data:** 03/04/2019

## PUB do Queijo estreia na Feira da Loucura por Sapatos

Publicado por **Lucas Rivas** - 03/04/2019 - 17:52 e atualizado em 03/04/2019 - 17:52



O Pub do Queijo, espaço gastronômico que já se consagrou na Expointer, é uma das novidades da Feira da Loucura por Sapatos de 2019, que começa nesta quinta-feira e vai até dia 14, em Novo Hamburgo (RS). A atração é promoção do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) que, em conjunto com o 10<sup>a</sup> Festival de Cervejas Artesanais, chega nos pavilhões da Fenac para agregar sabor ao espaço gastronômico do local.

O carro-chefe dessa edição do PUB é o queijo coalho no palito, que terá um forno especial para assar 30 palitos por vez. O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, afirma que promover o espaço na Fenac é uma forma de se aproximar de outros eventos que venham a ocorrer na feira e um preparativo importante para a Expointer. "O queijo é ideal para a harmonização com cervejas e chopes, ainda mais artesanais. Estamos indo para criar um conceito e colher experiências", afirma. Além do queijo coalho no palito, também serão preparadas tábuas com queijos especiais.

Segundo a gerente de comunicação da Fenac, Kitty Schmitt, são esperadas 100 mil pessoas durante os 11 dias de evento, que vem se consolidando não só como uma feira do setor calçadista, mas como entretenimento. "O público vem cada vez mais preparado para aproveitar o espaço gastronômico", diz. No local, haverá atrações musicais todos os dias, para promover momentos de happy hour. A feira abre todos os dias às 10h e encerra suas atividades às 21h.

**Veículo:** Página Rural

**Link:** <http://www.paginarural.com.br/noticia/266709/pub-do-queijo-estreia-na-feira-da-loucura-por-sapatos-destaca-sindilat>

**Página:** Notícias

**Data:** 03/04/2019

Quarta-feira, 03 de abril de 2019 - 16h56m

**Eventos > Sindilat**

## **RS: PUB do Queijo estreia na Feira da Loucura por Sapatos, destaca Sindilat**

### **Novo Hamburgo/RS**

O Pub do Queijo, espaço gastronômico que já se consagrou na Expointer, é uma das novidades da Feira da Loucura por Sapatos de 2019, que começa nesta quinta-feira (04) e vai até dia 14, em Novo Hamburgo (RS).

A atração é promoção do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) que, em conjunto com o 10º Festival de Cervejas Artesanais, chega nos pavilhões da Fenac para agregar sabor ao espaço gastronômico do local.

O carro-chefe dessa edição do PUB é o queijo coalho no palito, que terá um forno especial para assar 30 palitos por vez. O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, afirma que promover o espaço na Fenac é uma forma de se aproximar de outros eventos que venham a ocorrer na feira e um preparativo importante para a Expointer. "O queijo é ideal para a harmonização com cervejas e chopes, ainda mais artesanais. Estamos indo para criar um conceito e colher experiências", afirma. Além do queijo coalho no palito, também serão preparadas tábuas com queijos especiais.

Segundo a gerente de comunicação da Fenac, Kitty Schmitt, são esperadas 100 mil pessoas durante os 11 dias de evento, que vem se consolidando não só como uma feira do setor calçadista, mas como entretenimento. "O público vem cada vez mais preparado para aproveitar o espaço gastronômico", diz. No local, haverá atrações musicais todos os dias, para promover momentos de happy hour. A feira abre todos os dias às 10h e encerra suas atividades às 21h.

**Fonte:** Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat)



**Atraia novos clientes.**

Fabricamos portais infláveis para entrada de loja e também para eventos.

3D Mídia Balões



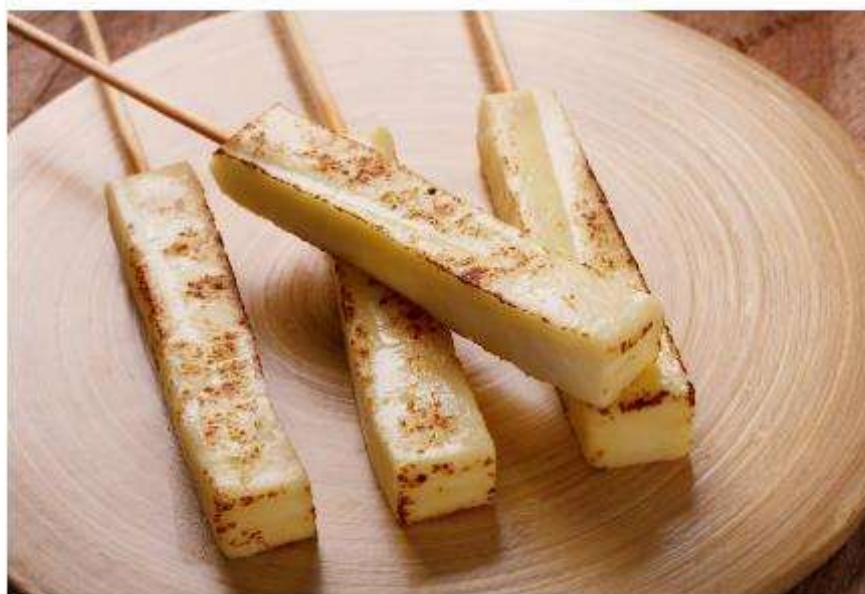
**Veículo:** Site da Feira de Loucura por sapatos

**Link:** <http://feiradaloucuraporsapatos.com.br/-04-19-22>

**Página:** Notícias

**Data:** 03/04/2019

## PUB do Queijo estreia no Festival de Cervejas Artesanais



O Pub do Queijo, espaço gastronômico que já se consagrou na Expointer, é uma das novidades do Festival de Cervejas Artesanais, que ocorrerá em paralelo à Feira da Loucura por Sapatos de 2019, que começou nesta quinta-feira (04) e segue até dia 14, em Novo Hamburgo (RS). A atração é promoção do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) que, em conjunto com o 10º Festival de Cervejas Artesanais, chega nos pavilhões da Fenac para agregar sabor ao espaço gastronômico do local.

O carro-chefe dessa edição do PUB é o queijo coalho no palito, que terá um forno especial para assar 30 palitos por vez. O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, afirma que promover o espaço na Fenac é uma forma de se aproximar de outros eventos que venham a ocorrer na feira e um preparativo importante para a Expointer. "O queijo é ideal para a harmonização com cervejas e chopes, ainda mais artesanais. Estamos indo para criar um conceito e colher experiências", afirma. Além do queijo coalho no palito, também serão preparadas tábuas com queijos especiais.

Segundo a gerente de comunicação da Fenac, Kitty Schmitt, são esperadas milhares de pessoas durante os 11 dias de evento, que vem se consolidando não só como uma feira do setor calçadista, mas como entretenimento. "O público vem cada vez mais preparado para aproveitar o espaço gastronômico", diz. No local, haverá atrações musicais todos os dias, para promover momentos de happy hour. A feira abre todos os dias às 10h e encerra suas atividades às 21h.

**Veículo:** Diário de Canoas

**Link:** [https://www.diariodecanoas.com.br/\\_conteudo/noticias/regiao/2019/04/2397769-descontos-de-ate-70-em-calçados-e-acessorios-a-partir-desta-quinta-feira.html](https://www.diariodecanoas.com.br/_conteudo/noticias/regiao/2019/04/2397769-descontos-de-ate-70-em-calçados-e-acessorios-a-partir-desta-quinta-feira.html)

**Página:** Notícias

**Data:** 04/04/2019

**Feira da Loucura**

## Descontos de até 70% em calçados e acessórios a partir desta quinta-feira

*Além dos preços, música e gastronomia são as atrações*

 **Juliana Nunes**

 04/04/2019 03:00  04/04/2019 08:59



 Inézio Machado/GES

Nos estandes: lojistas apostam em novas coleções de calçados e descontos de até 70%

Inicia-se nesta quinta-feira (4) mais uma edição da Feira da Loucura por Sapatos. O evento terá mais de 200 expositores que levarão aos corredores da Fenac diversas promoções que chegam a 70% de desconto. A feira ocorre até o dia 14 de abril, das 10 às 21 horas e conta também com lançamentos calçadistas, diversidade de acessórios, roupas e produtos de cozinha, cama, mesa e banho, no espaço reservado ao Shopping Mix. "É uma feira muito esperada. Temos certeza que vamos atender

a expectativa do consumidor com preços acessíveis", aposta a gerente de comunicação da Fenac, Kitty Schmitt.

Para quem quiser curtir gastronomia, tem ainda o Festival de Cervejas Artesanais, que também inicia às 10 horas e se estende até as 22 horas. Além das cervejarias da região, o espaço terá shows musicais diários e food trucks. "Este ano o festival terá o 'Pub do Queijo', um espaço para a harmonização de queijos e cervejas", destaca Kitty.

**Veículo:** Site Feira de Loucura por Sapatos

**Link:** <http://feiradaloucuraporsapatos.com.br/feira-da-loucura-por-sapatos-comeca-em-novo-hamburgo>

**Página:** Notícias

**Data:** 04/04/2019

#### Festival de Cervejas Artesanais traz música ao vivo

Em paralelo à feira, ocorre o Festival de Cervejas Artesanais com 30 expositores que apresentarão os mais variados estilos da bebida, além de food trucks com diversas opções de gastronomia. Quem tem interesse no processo de fabricação da sua própria bebida, tem à disposição os produtos e serviços da Brewhouse Insumos Cervejeiros, Orion e Palenox. Uma das novidades na edição deste ano é o Pub do Queijo, um espaço gastronômico que é promovido pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat). O carro-chefe dessa edição do PUB é o queijo coalho no palito, ideal para a harmonização com cervejas e chopes.

Para animar o público, todos os dias haverá happy hour com música ao vivo. De domingo a quinta, a partir das 19h; e sextas e sábados, a partir das 18h, com duas atrações musicais. O festival acontece de segunda à sexta-feira das 16 às 22 horas e aos finais de semana e no feriado de 05/04 (aniversário de Novo Hamburgo) das 10 às 22 horas

#### SERVIÇO

**Evento:** Feira da Loucura por Sapatos

**Data:** 4 a 14 de abril

**Horário:** das 10 às 21 horas

**Local:** Fenac, em Novo Hamburgo/RS

**Entrada:** RS 6,00, garantindo acesso também ao Festival de Cervejas Artesanais

**Estacionamento:** RS 10,00

**Promoção, patrocínio e apoio:** a feira é promovida pela Fenac com patrocínio ouro da Sicredi Pioneira RS e apoio da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo.

**Mais informações:** [www.feiradaloucuraporsapatos.com.br](http://www.feiradaloucuraporsapatos.com.br).

Foto: Diego Soares/Talenttare

**04 de Abril de 2019**

**Veículo:** Rádio Esteio News

**Link:** <https://radioesteionews.blogspot.com/2019/04/pub-do-queijo-estrela-na-feira-da.html>

**Página:** Notícias

**Data:** 05/04/2019

## PUB do Queijo estreia na Feira da Loucura por Sapatos no Vale do Sinos

**NOVO HAMBURGO** - O Pub do Queijo, espaço gastronômico que já se consagrou na Expointer 2018, é uma das novidades da Feira da Loucura por Sapatos de 2019, que começou no dia 04 de abril e vai até dia 14, em Novo Hamburgo. A atração é promoção do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) que, em conjunto com o 10<sup>º</sup> Festival de Cervejas Artesanais, chega nos pavilhões da Fenac para agregar sabor ao espaço gastronômico do local. O carro-chefe dessa edição do PUB é o queijo coalho no palito, que terá um forno especial para assar 30 palitos por vez. O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, afirma que promover o espaço na Fenac é uma forma de se aproximar de outros eventos que venham a ocorrer na feira e um preparativo importante para a Expointer. "O queijo é ideal para a harmonização com cervejas e chopes, ainda mais artesanais. Estamos indo para criar um conceito e colher experiências", afirma. Além do queijo coalho no palito, também serão preparadas tábuas com queijos especiais. Segundo a gerente de comunicação da Fenac, Kitty Schmitt, são esperadas 100 mil pessoas durante os 11 dias de evento, que vem se consolidando não só como uma feira do setor calçadista, mas como entretenimento. "O público vem cada vez mais preparado para aproveitar o espaço gastronômico", diz. No local, haverá atrações musicais todos os dias, para promover momentos de happy hour. A feira abre todos os dias às 10h e encerra suas atividades às 21 horas.

Veículo: Site Rádio 102.3

Link: <http://1023.clicrbs.com.br/roteirodasara/2019/04/07/agenda-semana-de-8-a-12-de-abril/>

Página: Notícias

Data: 07/04/2019

## Dois amores: cervejas e sapatos



**Começou no dia 4 de abril e vai até domingo, 14, o Festival das Cervejas Artesanais, que acontece junto com a Feira da Loucura por Sapatos na Fenac, em Novo Hamburgo.**

Estive por lá na última sexta e saí carregada de comprinhas – mais cervejas do que sapatos, acreditem!

São mais de 20 expositores de cervejas artesanais, além de *food trucks* de gastronomia. Também está por lá o **Pub do Queijo, do Sindilat**, que oferece porções de diferentes queijos para harmonizar com cervejas. Quem tem interesse no processo de fabricação da sua própria bebida, tem à disposição os produtos e serviços da *Brewhouse Insumos Cervejeiros, Orion e Palenox*.



E olha que legal – o último Festival Brasileiro da Cerveja, que ocorreu no início de março em Blumenau, premiou as melhores do Brasil. Entre as cervejarias premiadas estão oito expositores do Festival de Cervejas Artesanais: **Factory Beer, Coruja, Urwald, Hunsrück, Danken, Alcebier, Maniba e Imigração.**

Na parte de sapatos, bolsas e acessórios, há opções para todos. Desde marcas de bolsas e calçados como Luz da Lua, Jorge Bischoff e Datelli até semi-jóias da Três Marias. O lance é garimpar!

A Feira da Loucura funciona das 10h às 21h. Já o Festival das Cervejas Artesanais acontece de segunda à sexta-feira, das 16 às 22h e aos finais de semana das 10 às 22h, com happy hour diário de música ao vivo. Ingressos a R\$ 6 (garante acesso aos dois eventos). Estacionamento tem valor de R\$ 10.

**Veículo:** Site Prefeitura de Novo Hamburgo

**Link:** <https://www.novohamburgo.rs.gov.br/noticia/feira-loucura-sapatos-comeca-novo-hamburgo>

**Página:** Notícias

**Data:** 08/04/2019

FENAC

# Feira da Loucura por Sapatos começa em Novo Hamburgo

Até 14 de abril, evento oferece descontos que chegam a 70% e atrações para toda a família

Publicado em 08/04/2019 - Editado em 08/04/2019



Evento ocorre até o dia 14 de abril na Fenac Crédito: Talenttare

Começou na última quinta-feira, 04, mais uma edição da tradicional Feira da Loucura por Sapatos, na Fenac, em Novo Hamburgo/RS. Até o dia 14 de abril, das 10 às 21 horas, os visitantes podem conferir mais de 200 expositores de calçados, roupas, bolsas e acessórios femininos, masculinos e infantis, além de itens de utilidade doméstica, com descontos de até 70%. Além disso, a feira funcionará normalmente neste dia 05 de abril, feriado municipal em comemoração ao aniversário de Novo Hamburgo. Segundo a coordenadora da feira, Kitty Schmitt, a Fenac receberá milhares de pessoas durante os 11 dias de evento. “A expectativa para a Feira da Loucura por Sapatos sempre é positiva, pois essa é uma feira da Fenac que já é tradicional e está consolidada no calendário de eventos de Novo Hamburgo, reunindo visitantes de diferentes municípios”, explica.

Entre os expositores, o otimismo de boas vendas predomina. Para Martina Della Nina, empresária da Bella Shoes, a expectativa é positiva. “Estamos participando pela segunda vez e esperamos vender ainda mais do que a primeira vez que participamos, já que desta vez contamos com novos produtos e promoções muito especiais”, conta a empresária Martina Della Nina, que está vendendo sapatilhas a partir de R\$ 29,90.

Já entre os visitantes, diversas pessoas aproveitaram o primeiro dia para garantir os descontos que a feira oferece. “Viemos sempre no primeiro dia, há muitas edições. É o melhor dia para encontrar os produtos que precisamos e o preço sempre vale a pena!”, explicaram Márcia Segura e Maria do Carmo, de Porto Alegre, que estavam no início do passeio e já tinha comprado 7 e 12 produtos cada uma.

A Feira da Loucura por Sapatos é uma opção de lazer para toda a família. O evento oferece Maridódromo, Espaço Kids, Praça de Alimentação e o Festival de Cervejas Artesanais com mais de 20 cervejarias da região. O acesso ao evento é facilitado pela localização privilegiada da Fenac, que fica junto à rodoviária e estação de trem, além de oferecer estacionamento para mais de 2 mil veículos

## **Festival de Cervejas Artesanais traz música ao vivo**

Em paralelo à feira, ocorre o Festival de Cervejas Artesanais com 30 expositores que apresentarão os mais variados estilos da bebida, além de food trucks com diversas opções de gastronomia. Quem tem interesse no processo de fabricação da sua própria bebida, tem à disposição os produtos e serviços da Brewhouse Insumos Cervejeiros, Orion e Palenox. Uma das novidades na edição deste ano é o Pub do Queijo, um espaço gastronômico que é promovido pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat). O carro-chefe dessa edição do PUB é o queijo coalho no palito, ideal para a harmonização com cervejas e chopes.

Para animar o público, todos os dias haverá happy hour com música ao vivo. De domingo a quinta, a partir das 19h; e sextas e sábados, a partir das 18h, com duas atrações musicais. O festival acontece de segunda a sexta-feira das 16 às 22 horas e aos finais de semana e no feriado de 05/04 (aniversário de Novo Hamburgo) das 10 às 22 horas

**Veículo:** Guialat

**Link:** [https://www.guialat.com.br/?p=detalhar\\_noticia&id=4695](https://www.guialat.com.br/?p=detalhar_noticia&id=4695)

**Página:** Cadeia do Leite

**Data:** 08/04/2019

## PUB do Queijo estreia na Feira da Loucura por Sapatos em Novo Hamburgo/RS

08/04/2019 11:08:47 - Por: Sindilat

O carro-chefe dessa edição do PUB é o queijo coalho no palito, que terá um forno especial para assar 30 palitos por vez.



O Pub do Queijo, espaço gastronômico que já se consagrou na Expointer, é uma das novidades da Feira da Loucura por Sapatos de 2019, que começou nesta quinta-feira (04/4) e vai até dia 14, em Novo Hamburgo (RS). A atração é promoção do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) que, em conjunto com o 10ª Festival de Cervejas Artesanais, chega nos pavilhões da Fenac para agregar sabor ao espaço gastronômico do local.

O carro-chefe dessa edição do PUB é o queijo coalho no palito, que terá um forno especial para assar 30 palitos por vez. O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, afirma que promover o espaço na Fenac é uma forma de se aproximar de outros eventos que venham a ocorrer na feira e um preparativo importante para a Expointer. "O queijo é ideal para a harmonização com cervejas e chopes, ainda mais artesanais. Estamos indo para criar um conceito e colher experiências", afirma. Além do queijo coalho no palito, também serão preparadas tábuas com queijos especiais.


Segundo a gerente de comunicação da Fenac, Kitty Schmitt, são esperadas 100 mil pessoas durante os 11 dias de evento, que vem se consolidando não só como uma feira do setor calçadista, mas como entretenimento. "O público vem cada vez mais preparado para aproveitar o espaço gastronômico", diz. No local, haverá atrações musicais todos os dias, para promover momentos de happy hour. A feira abre todos os dias às 10h e encerra suas atividades às 21h.

**Veículo:** CDL POA

**Link:** <https://www.cdipoa.com.br/blog/cdl-porto-alegre-participa-de-reuniao-de-conjuntura-do-banco-central/>

**Página:** Notícias

**Data:** 09/04/2019



## CDL Porto Alegre participa de Reunião de Conjuntura do Banco Central

A CDL Porto Alegre passa a integrar a Reunião Conjuntural do Banco Central, a partir do mês de abril, que busca promover uma visão do setor produtivo do país sobre o cenário e as perspectivas para o futuro, e intercâmbio de experiência entre segmentos econômicos. O encontro ocorreu na sede do Banco Central realizado em Porto Alegre, com a presença do chefe adjunto do Departamento Econômico do BC, Eduardo de Lima, e representantes dos mais variados setores da produção do Rio Grande do Sul, como CDL POA, Sulpetro, Sindilat, Fenabreve, Fecomércio, Secovi, Abimaq, Abicalçados, Sinduscon, Fiergs e Farsul.

Na ocasião, representando a CDL Porto Alegre, o economista-chefe da Entidade, Oscar Frank, detalhou pontos que impactam o setor varejista: recuperação leda e gradual do varejo; PMC representa com pequena acurácia a dinâmica do setor, especialmente para as pequenas empresas; consumo das famílias deve continuar puxando o PIB em 2019 – bom para o setor, mas ruim para o futuro do País; cadastro positivo: instrumento de democratização do crédito; Mudança no sentimento do consumidor: menos importância para a posse de bens, e mais para seu usufruto.

Segundo Oscar Frank, os relatos dos diversos segmentos presentes na Reunião de Conjuntura do Banco Central confirmam a lenta arrancada da economia brasileira em 2019 e expectativas moderadamente frustradas para o período pós-eleições. “Os prognósticos para o PIB em 2019 do Relatório Focus, do Banco Central, apontavam crescimento de 2,6% da economia brasileira no dia 17 de janeiro deste ano. Agora, a projeção acusa 1,97%, ou seja, menos R\$ 43 bilhões deverão deixar de circular na economia”, explica o economista-chefe da CDL POA.

**Veículo:** Página Rural

**Link:** <http://www.paginarural.com.br/noticia/267041/sindilat-participa-de-reuniao-do-grupo-de-trabalho-da-proteina-anim>

**Página:** Notícias

**Data:** 11/04/2019

Quinta-feira, 11 de abril de 2019 - 18h29m

**Eventos > Reunião**

## **RS: Sindilat participa de reunião do Grupo de Trabalho da Proteína Animal**

### **Porto Alegre/RS**

As novas diretrizes do Grupo de Trabalho de Proteína Animal do Rio Grande do Sul para este ano começaram a ser traçadas na manhã desta quinta-feira (12), durante reunião que aconteceu na sede do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (Brde) com representantes do governo do Estado e entidades da cadeia produtiva de proteína animal.

O vice-presidente do Brde, Luiz Corrêa Noronha, destacou a importância do grupo e o empenho dos representantes do governo em seguir discutindo e fomentando soluções para os gargalos da produção de proteína animal no Estado. Representando a indústria láctea gaúcha, o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palhanni, afirmou que cada cadeia ligada ao segmento de proteína animal apresenta demandas específicas "No setor dos lácteos, uma das principais demandas refere-se às instruções normativas (IN) 76 E 77", exemplificou, referindo-se às novas normas do Ministério da Agricultura para o setor leiteiro do país. Segundo o dirigente, é necessário que o grupo priorize as demandas que englobam todas as cadeias e as organize em blocos.

Todas as entidades que representam o setor da proteína animal no Rio Grande do Sul, juntamente com o setor público, confirmaram a necessidade de reavaliar os eixos de trabalho que foram estabelecidos durante a gestão do ex-governador José Ivo Sartori. A partir desse diagnóstico, serão traçadas novas estratégias para combater os gargalos que pesam sobre os agentes envolvidos na cadeia produtiva.

**Fonte:** Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat)



**Pacotes completos para a sua família.**  
Em até **10x** sem juros  
[Compre agora](#)  
**Azul Viagens.**  
Sua viagem com tudo.



**Veículo:** Guialat

**Link:** [https://guialat.com.br/?p=detalhar\\_noticia&id=4746](https://guialat.com.br/?p=detalhar_noticia&id=4746)

**Página:** Cadeia do Leite

**Data:** 12/04/2019

## Sindilat participa de reunião do Grupo de Trabalho de proteína animal

12/04/2019 10:04:55 - Por: Sindilat

O vice-presidente do BRDE, Luiz Corrêa Noronha, destacou a importância do grupo e o empenho dos representantes do governo.



As novas diretrizes do Grupo de Trabalho de Proteína Animal do Rio Grande do Sul para este ano começaram a ser traçadas na manhã desta quinta-feira (12), durante reunião que aconteceu na sede do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) com representantes do governo do Estado e entidades da cadeia produtiva de proteína animal.

O vice-presidente do BRDE, Luiz Corrêa Noronha, destacou a importância do grupo e o empenho dos representantes do governo em seguir discutindo e fomentando soluções para os gargalos da produção de proteína animal no Estado. Representando a indústria láctea gaúcha, o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palharini, afirmou que cada cadeia ligada ao segmento de proteína animal apresenta demandas específicas "No setor dos lácteos, uma das principais demandas refere-se às instruções normativas (IN) 76 E 77", exemplificou, referindo-se às novas normas do Ministério da Agricultura para o setor leiteiro do país. Segundo o dirigente, é necessário que o grupo priorize as demandas que englobam todas as cadeias e as organize em blocos.

Todas as entidades que representam o setor da proteína animal no Rio Grande do Sul, juntamente com o setor público, confirmaram a necessidade de reavaliar os eixos de trabalho que foram estabelecidos durante a gestão do ex-governador José Ivo Sartori. A partir desse diagnóstico, serão traçadas novas estratégias para combater os gargalos que pesam sobre os agentes envolvidos na cadeia produtiva.

**Veículo:** Página Rural

**Link:** <http://www.paginarural.com.br/noticia/267202/expoleite-fenasul-elia-programacao-no-evento-marcado-para-maio-diz-gadolando>

**Página:** Notícias

**Data:** 16/04/2019

Terça-feira, 16 de abril de 2019 - 16h34m

**Eventos > Reunião**

## **RS: Expoleite Fenasul amplia programação no evento marcado para maio, diz Gadolando**

**Concurso leiteiro, julgamento da raça Holandesa, palestras e feira de empreendedorismo estarão entre as atividades a serem desenvolvidas no Parque de Esteio**

### **Porto Alegre/RS**

A programação da 42ª Expoleite e 15ª Fenasul que ocorre de 15 a 19 de maio no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), foi encaminhada nesta terça-feira (16), em reunião na sede da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), em Porto Alegre (RS). Participaram representantes das entidades apoiadoras do evento, entre elas a Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando), Federação Brasileira das Associações de Raça (Febrac) e Farsul.

O presidente da Gadolando, Marcos Tang, destacou que esta edição contará com uma estrutura maior em termos de programação devido à participação de várias entidades que estão realmente incorporando a feira. Afirmou que as atividades que serão desenvolvidas durante os cinco dias do evento se destinam ao público urbano, que tem interesse no que acontece no campo, e ao público afim, como veterinários, técnicos e criadores. "A Expoleite Fenasul é o segundo maior evento dentro do Parque Assis Brasil depois da Expointer, e neste ano estamos trabalhando para que ocorra um evento muito maior, com uma participação mais ampla de diversas entidades dentro da programação", sinalizou Tang.

A programação da Gadolando na feira vai contar com Concurso Leiteiro que se encerra com o já tradicional Banho de Leite, e o Julgamento da raça Holandesa, com a classificação de fêmeas paridas, conjuntos e Grande Campeonato. O evento terá ainda o Desfile dos Campeões e Destaque Holandês 2018. Entre outras atividades estão confirmadas a realização da Feira de Terneiros, Classificatória ao Freio de Ouro, Pub do Queijo, palestras com temas sobre Brucelose e Tuberculose, Mormo, Inspeção de Produtos Lácteos, Aftosa, Segurança no Campo, Noz-Pecã e Morfologia do Gado Leiteiro, além do lançamento de livros e feira do empreendedorismo.

Também estavam presentes ao encontro representantes de entidades como Gadolando, Agptea, Simvet/RS, Sindilat, Febrac, Farsul, Crmv/RS, Secretaria da Agricultura do Estado e Prefeitura de Esteio.

**Fonte:** Gadolando

### **Imagens**



**Foto:** Divulgação / Gadolando



**Veículo:** Milkpoint

**Link:** <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/frente-parlamentar-fortalece-atuacao-da-industria-gaucha-213580/>

**Página:** Giro de Notícias

**Data:** 17/04/2019

## RS: Frente Parlamentar fortalece atuação da indústria gaúcha

GIRO DE NOTÍCIAS  
EM 17/04/2019



As indústrias gaúchas ganharam, nesta última segunda-feira (15/4), uma aliada junto ao poder Legislativo do Estado: a **Frente Parlamentar da Indústria Gaúcha**. Proposta pelo deputado estadual Fábio Branco, a ideia foi oficialmente lançada em cerimônia realizada na sede da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), em Porto Alegre.

Além de Branco, o evento contou com as presenças do secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Estado, Ruy Irigaray, do presidente da Fiergs, Gilberto Petry e do vice-presidente da Fiergs e coordenador do grupo de Política Industrial da federação, Carlos Alexandre Geyer.



O secretário executivo do Sindicato das Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palharini, que prestigiou o evento, destaca que a iniciativa é positiva e que a expectativa é de que os deputados consigam resolver os gargalos da produção industrial. "Até então, só tínhamos um grupo assim na Câmara Federal. A missão desta nossa frente parlamentar é muito grande. Temos questões sérias a resolver como carga tributária elevada, falta de infraestrutura nas estradas e de energia elétrica no campo, por exemplo", cita.

Palharini também aposta na interlocução do grupo nos pleitos do **setor leiteiro** junto ao governo federal e na pluralidade de partidos em sua composição. "É muito importante que essa frente possa contar com todos os partidos", diz. A participação será aberta a todos os parlamentares da Assembleia Legislativa do Estado. Os trabalhos começarão em breve segundo declaração do deputado Fábio Branco. "Vamos abrir o convite para quem quiser participar e começar a planejar como será nosso trabalho a partir de agora", completa.

As informações são do Sindilat.

**Veículo:** Gadolando

**Link:** <http://www.gadolando.com.br/noticias/224-expoleite-fenasul-amplia-programacao-no-evento-marcado-para-mai>

**Página:** Notícias

**Data:** 17/04/2019

## Expoleite Fenasul amplia programação no evento marcado para maio

Postado em [Notícias](#)

Concurso leiteiro, julgamento da raça Holandesa, palestras e feira de empreendedorismo estarão entre as atividades a serem desenvolvidas no Parque de Esteio

A programação da 42ª Expoleite e 15ª Fenasul que ocorre de 15 a 19 de maio no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), foi encaminhada nesta terça-feira, 16 de abril, em reunião na sede da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), em Porto Alegre (RS). Participaram representantes das entidades apoiadoras do evento, entre elas a Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando), Federação Brasileira das Associações de Raça (Febrac) e Farsul.

O presidente da Gadolando, Marcos Tang, destacou que esta edição contará com uma estrutura maior em termos de programação devido à participação de várias entidades que estão realmente incorporando a feira. Afirmou que as atividades que serão desenvolvidas durante os cinco dias do evento se destinam ao público urbano, que tem interesse no que acontece no campo, e ao público afim, como veterinários, técnicos e criadores. "A Expoleite Fenasul é o segundo maior evento dentro do Parque Assis Brasil depois da Expointer, e neste ano estamos trabalhando para que ocorra um evento muito maior, com uma participação mais ampla de diversas entidades dentro da programação", sinalizou Tang.

A programação da Gadolando na feira vai contar com Concurso Leiteiro que se encerra com o já tradicional Banho de Leite, e o Julgamento da raça Holandesa, com a classificação de fêmeas paridas, conjuntos e Grande Campeonato. O evento terá ainda o Desfile dos Campeões e Destaque Holandês 2018. Entre outras atividades estão confirmadas a realização da Feira de Terneiros, Classificatória ao Freio de Ouro, Pub do Queijo, palestras com temas sobre Brucelose e Tuberculose, Mormo, Inspeção de Produtos Lácteos, Aftosa, Segurança no Campo, Noz-Pecã e Morfologia do Gado Leiteiro, além do lançamento de livros e feira do empreendedorismo.

Também estavam presentes ao encontro representantes de entidades como Gadolando, Agptea, Simvet/RS, Sindilat, Febrac, Farsul, CRMV/RS, Secretaria da Agricultura do Estado e Prefeitura de Esteio.

**Veículo:** Portal do Agronegócio

**Link:** <https://www.portaldoagronegocio.com.br/noticia/expoleite-fenasul-amplia-programacao-no-evento-marcado-para-maio-182806>

**Página:** Notícias

**Data:** 22/04/2019

## Expoleite Fenasul amplia programação no evento marcado para maio

Concurso leiteiro, julgamento da raça Holandesa, palestras e feira de empreendedorismo estarão entre as atividades a serem desenvolvidas no Parque de Esteio



A programação da 42ª Expoleite e 15ª Fenasul que ocorre de 15 a 19 de maio no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), foi encaminhada nesta terça-feira, 16 de abril, em reunião na sede da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), em Porto Alegre (RS). Participaram representantes das entidades apoiadoras do evento, entre elas a Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando), Federação Brasileira das Associações de Raça (Febrac) e Farsul.

O presidente da Gadolando, Marcos Tang, destacou que esta edição contará com uma estrutura maior em termos de programação devido à participação de várias entidades que estão realmente incorporando a feira. Afirmou que as atividades que serão desenvolvidas durante os cinco dias do evento se destinam ao público urbano, que tem interesse no que

acontece no campo, e ao público afim, como veterinários, técnicos e criadores. "A Expoleite Fenasul é o segundo maior evento dentro do Parque Assis Brasil depois da Expointer, e neste ano estamos trabalhando para que ocorra um evento muito maior, com uma participação mais ampla de diversas entidades dentro da programação", sinalizou Tang.

A programação da Gadolando na feira vai contar com Concurso Leiteiro que se encerra com o já tradicional Banho de Leite, e o Julgamento da raça Holandesa, com a classificação de fêmeas paridas, conjuntos e Grande Campeonato. O evento terá ainda o Desfile dos Campeões e Destaque Holandês 2018. Entre outras atividades estão confirmadas a realização da Feira de Terneiros, Classificatória ao Freio de Ouro, Pub do Queijo, palestras com temas sobre Brucelose e Tuberculose, Mormo, Inspeção de Produtos Lácteos, Aftosa, Segurança no Campo, Noz-Pecã e Morfologia do Gado Leiteiro, além do lançamento de livros e feira do empreendedorismo.

Também estavam presentes ao encontro representantes de entidades como Gadolando, Agptea, Simvet/RS, Sindilat, Febrac, Farsul, CRMV/RS, Secretaria da Agricultura do Estado e Prefeitura de Esteio.

**Veículo:** Página Rural

**Link:** <http://www.paginarural.com.br/noticia/267412/carta-a-produtores-alinha-mudancas-nas-ins-76-e-77-destaca-sindilat>

**Página:** notícias

**Data:** 23/04/2019

Terça-feira, 23 de abril de 2019 - 18h02m

**Eventos > Leite**

## **RS: carta a produtores alinha mudanças nas INs 76 e 77, destaca Sindilat**

### **Porto Alegre/RS**

Entidades ligadas ao setor leiteiro redigiram conjuntamente um documento chamado de "Carta de Cientização" que está sendo remetido aos produtores de leite de todo o Rio Grande do Sul. A ideia é repassar informações essenciais sobre as novas regras de qualidade previstas nas INs 76 e 77, que entram em vigor em junho deste ano.

No texto, subscrito por representantes do governo estadual e federal, entidades representativas das indústrias e produtores, estão listadas mudanças essenciais a serem realizadas. Segundo o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, o objetivo é dar ciência aos produtores sobre as novas regras tendo em vista as eventuais necessidades de possíveis ajustes nos sistemas de produção nas propriedades. "Queremos que todos os agentes da cadeia produtiva estejam conscientes que precisaremos trabalhar juntos para elevar os padrões conforme pede o Ministério da Agricultura", frisou.

O documento, que foi validado na manhã desta terça-feira (23) pelo Consete, é assinado por Sindilat, Apil, Famurs, Fetag, Emater, Embrapa, Fecoagro, Sistema Farsul, Sistema Ocergs, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey do RS, governo do Estado do RS e Ministério da Agricultura. O texto também recebeu aprovação das indústrias associadas ao Sindilat em reunião realizada pela tarde na sede do Sindicato.

O Ministério da Agricultura confirmou a reunião no auditório da superintendência, em Porto Alegre, no dia 03 de maio. A ideia é que as empresas associadas ao Sindilat, e entidades acima descritas, possam tirar dúvidas com a área técnica do Ministério da Agricultura para a aplicabilidade das INs 76 e 77.

**Fonte:** Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat)



Veículo: MilkPoint

Link: <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/conseleite-anuncia-nova-presidencia-e-valores-de-referencia-para-abril-213669/>

Página: Giro de Notícias

Data: 23/04/2019

## Conseleite-RS anuncia nova presidência e valores de referência para o mês de abril

GIRO DE NOTÍCIAS  
EM 23/04/2019



O presidente do Sindilat, **Alexandre Guerra**, assumiu, nesta terça-feira (23/4), a presidência do Conseleite em substituição a Pedrinho Signori (Fetag), que passa a responder pela vice-presidência. A alternância de cargos entre indústria e produtores está prevista no regimento do conselho. Segundo Guerra, o essencial agora é dar seguimento ao trabalho coletivo que vem sendo feito pelo desenvolvimento do setor. "Importante é atuarmos juntos pelo bem da produção de leite no Rio Grande do Sul, um setor rico e cheio de potencial, mas que precisa de união e muito apoio", ressaltou.



*Alexandre Guerra*

Durante da reunião, o **Conseleite divulgou o valor de referência previsto para o leite no Rio Grande do Sul para o mês de abril**, que ficou em **R\$ 1,1259** o litro, **2,66% abaixo do consolidado de março (R\$ 1,1567)**. O presidente do Conseleite pontuou que a oscilação indica tendência de estabilidade do mercado. "Estamos há seis meses com preços do leite praticamente estabilizados no Rio Grande do Sul. Esperamos que o segundo semestre se mantenha nos padrões que estamos verificando". E alertou para os **impactos no setor produtivo da redução de consumo** confirmada em recente pesquisa do Grupo Kantar.

"O setor leiteiro precisa da recuperação do mercado e da economia para ter retomada de demanda. Com a chegada do frio, esperamos que o consumo volte a aumentar no Brasil e, com isso, os preços se mantenham".



Os dados foram detalhados pelo professor da UPF Eduardo Finamore, responsável pela pesquisa. De acordo com o economista, os números indicam que a maioria dos produtos do mix está acima dos valores praticados na média de 2018. Contudo, explica ele, se confrontarmos os meses de abril de 2019 com abril de 2018, o **leite UHT** – carro chefe da produção gaúcha – está 3,51% abaixo do padrão do mesmo mês do ano anterior. “No geral, os valores estão mantendo-se em patamar mais elevado em relação ao ano anterior”, frisa Finamore, lembrando da expansão do **mercado de queijos e iogurtes**.

Tabela 1: Valores Finais da Matéria-Prima (Leite) de Referência<sup>1</sup>, em R\$ – Março de 2019.

Matéria-prima	Valores Projetados Março /19	Valores Finais Março/19	Diferença (Final – projetado)
I – Maior valor de referência	1,3069	1,3302	0,0233
II – Valor de referência IN 62 <sup>1</sup>	1,1365	1,1567	0,0202
III – Menor valor de referência	1,0228	1,0410	0,0182

(1) Valor para o leite “posto na propriedade” o que significa que o frete não deve ser descontado do produtor rural. Nos valores de referência IN 62 está incluso Furrural de 1,5% a ser descontado do produtor rural

Tabela 2: Valores Projetados da Matéria-Prima (Leite) de Referência<sup>1</sup> IN 62, em R\$ – Abril de 2019.

Matéria-prima	Abril* /19
I – Maior valor de referência	1,2948
II – Valor de referência IN 62	1,1259
III – Menor valor de referência	1,0133

\* Previsão

As informações são do Conseleite/RS.

Veículo: O Sul

Link: <http://www.osul.com.br/alexandre-guerra-assume-presidencia-do-conseleite/>

Página: Notícias

Data: 23/04/2019

## Alexandre Guerra assume presidência do Conseleite



*Alexandre Guerra, presidente do Sindilat e Conseleite (Fotos: Carolina Jardine)*

O presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, assumiu, nesta terça-feira (23/4), a presidência do Conseleite em substituição a Pedrinho Signori (Fetag), que passa a responder pela vice-presidência. A alternância de cargos entre indústria e produtores está prevista no regimento do conselho. Segundo Guerra, o essencial agora é dar seguimento ao trabalho coletivo que vem sendo feito pelo desenvolvimento do setor. "Importante é atuarmos juntos pelo bem da produção de leite no Rio Grande do Sul, um setor rico e cheio de potencial, mas que precisa de união e muito apoio", ressaltou.

Durante da reunião, o Conleite divulgou o valor de referência previsto para o leite no Rio Grande do Sul para o mês de abril, que ficou em R\$ 1,1259 o litro, 2,66% abaixo do consolidado de março (R\$ 1,1567). O presidente do Conleite pontuou que a oscilação indica tendência de estabilidade do mercado. “Estamos há seis meses com preços



do leite praticamente estabilizados no Rio Grande do Sul. Esperamos que o segundo semestre se mantenha nos padrões que estamos verificando”. E alertou para os impactos no setor produtivo da redução de consumo confirmada em recente pesquisa do Grupo Kantar. “O setor leiteiro precisa da recuperação do mercado e da economia para ter retomada de demanda. Com a chegada do frio, esperamos que o consumo volte a aumentar no Brasil e, com isso, os preços se mantenham”.

Os dados foram detalhados pelo professor da UPF Eduardo Finamore, responsável pela pesquisa. De acordo com o economista, os números indicam que a maioria dos produtos do mix está acima dos valores praticados na média de 2018. Contudo, explica ele, se confrontarmos os meses de abril de 2019 com abril de 2018, o leite UHT – carro-chefe da produção gaúcha – está 3,51% abaixo do padrão do mesmo mês do ano anterior. “No geral, os valores estão mantendo-se em patamar mais elevado em relação ao ano anterior”, frisa Finamore, lembrando da expansão do mercado de queijos e iogurtes.

**Veículo:** Destaque Rural

**Link:** <http://www.destaquerural.com.br/2019/04/23/alexandre-guerra-assume-presidencia-do-conseleite/>

**Página:** Leite

**Data:** 23/04/2019

Home > Pecuária > Leite > Alexandre Guerra assume presidência do Conseleite

## Alexandre Guerra assume presidência do Conseleite

23/04/2019

posted on 23/04/2019 at 15:38



O presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, assumiu, nesta terça-feira (23/4), a presidência do Conseleite em substituição a Pedrinho Signori (Fetag), que passa a responder pela vice-presidência. A alternância de cargos entre indústria e produtores está prevista no regimento do conselho. Segundo Guerra, o essencial agora é dar seguimento ao trabalho coletivo que vem sendo feito pelo desenvolvimento do setor. "Importante é atuarmos juntos pelo bem da produção de leite no Rio Grande do Sul, um setor rico e cheio de potencial, mas que precisa de união e muito apoio", ressaltou.

Durante da reunião, o Conseleite divulgou o valor de referência previsto para o leite no Rio Grande do Sul para o mês de abril, que ficou em R\$ 1,1259 o litro, 2,66% abaixo do consolidado de março (R\$ 1,1567). O presidente do Conseleite pontuou que a oscilação indica tendência de estabilidade do mercado. “Estamos há seis meses com preços do leite praticamente estabilizados no Rio Grande do Sul. Esperamos que o segundo semestre se mantenha nos padrões que estamos verificando”. E alertou para os impactos no setor produtivo da redução de consumo confirmada em recente pesquisa do Grupo Kantar. “O setor leiteiro precisa da recuperação do mercado e da economia para ter retomada de demanda. Com a chegada do frio, esperamos que o consumo volte a aumentar no Brasil e, com isso, os preços se mantenham”.

Os dados foram detalhados pelo professor da UPF Eduardo Finamore, responsável pela pesquisa. De acordo com o economista, os números indicam que a maioria dos produtos do mix está acima dos valores praticados na média de 2018. Contudo, explica ele, se confrontarmos os meses de abril de 2019 com abril de 2018, o leite UHT – carro chefe da produção gaúcha – está 3,51% abaixo do padrão do mesmo mês do ano anterior. “No geral, os valores estão mantendo-se em patamar mais elevado em relação ao ano anterior”, frisa Finamore, lembrando da expansão do mercado de queijos e iogurtes.

Fonte: Assessoria de Imprensa Sindilat

**Veículo:** O Presente

**Link:** <https://www.opresente.com.br/geral/mercado-de-leite-apresenta-indicios-de-recuperacao-em-abril/>

**Página:** Economia

**Data:** 23/04/2019

GERAL

ECONOMIA

## Mercado de leite apresenta indícios de recuperação em abril

Publicado em 23 de Abril de 2019 | 15:07



Os preços dos produtos lácteos fecharam março abaixo da média em comparação aos anos anteriores. Porém, houve um leve aumento no mês de abril. A expectativa é de que essa variação positiva continue, ainda que de forma suave, para o segundo trimestre de 2019. Esses dados e valores de referência foram apresentadas durante a reunião do Conseleite-Paraná, na segunda-feira (22), na sede do Sistema FAEP/SENAR-PR, em Curitiba.

Em geral, os derivados lácteos apresentaram queda no volume de comercialização em março, mas ainda acima do previsto. A indicação, a partir de abril, é uma leve alta no volume dos produtos comercializados, o que influencia na recuperação dos preços. "A queda que esperávamos na comercialização de produtos importantes de fevereiro para março ocorreu, mas foi um pouco mais suave. Alguns produtos estão apontando uma recuperação para abril, porém não tão forte", afirma a professora da Universidade Federal do Paraná (UFPR) Vânia Guimarães.

Houve um recuo significativo do leite spot comercializado devido à saída de empresas deste mercado. O creme de leite continua valorizado se comparado aos anos anteriores, apesar da queda em abril. Em relação a balança comercial de março, houve um recuo no volume e valor de importações e leve aumento de exportações. Os preços do leite em pó estão se afastando dos piores valores no mercado internacional, mas continuam oscilando.

Os valores de referência para março fecharam em queda, puxados, principalmente, pelo leite UHT e spot, este último com maior queda. A esperada sazonalidade de abril indica uma alta no preço do leite entregue, mas a queda do spot continua. Os preços nominais dos queijos mussarela e prato se mantêm num patamar um pouco mais elevado em abril, sendo os maiores dos últimos três anos.

O Conseleite aprovou o valor de referência do leite entregue em março a ser pago em abril em R\$ 1,0841. Com projeção de alta, o valor estabelecido para o produto entregue em abril e pago em maio fechou em R\$ 1,1007. Esses valores estão sujeitos a alterações, conforme os parâmetros de qualidade da matéria-prima. O simulador para cálculo está disponível no site: [www.conseleite.pr.com.br](http://www.conseleite.pr.com.br).

**Veículo:** Broadcast

**Link:** <http://broadcast.com.br/cadernos/agro/?id=M1BuY0tpY3NLL2JPaFRVb0xpWXpQQT09>

**Página:** Cadernos>Agro

**Data:** 23/04/2019

AGRONEGÓCIOS 23/04/2019 13:58

## CONSELEITE/RS: VALOR DE REFERÊNCIA DO LITRO PARA ABRIL CAI 2,66% ANTE MARÇO, PARA R\$ 1,1259

Por Tânia Rabello

São Paulo, 23/04/2019 - O valor de referência previsto para o litro de leite no Rio Grande do Sul, no mês de abril, ficou em R\$ 1,1259, ou 2,66% abaixo do preço consolidado de março (R\$ 1,1567), informou há pouco, em nota, o Conseleite-RS. Conforme o novo presidente da entidade, Alexandre Guerra, a oscilação indica tendência de estabilidade. "Estamos há seis meses com preços do leite praticamente estabilizados no Rio Grande do Sul. Esperamos que o segundo semestre se mantenha nos padrões que estamos verificando", diz Guerra.

Contato: [tania.rabello@estadao.com](mailto:tania.rabello@estadao.com)



**Veículo:** Terra

**Link:** [https://www.terra.com.br/economia/rs-valor-de-referencia-do-litro-de-leite-para-abril-cai-266-antemarco,82ebbc76d11baee7655a9e583c6a22643xe03no.html?utm\\_source=NEWSSTAND&utm\\_medium=rss](https://www.terra.com.br/economia/rs-valor-de-referencia-do-litro-de-leite-para-abril-cai-266-antemarco,82ebbc76d11baee7655a9e583c6a22643xe03no.html?utm_source=NEWSSTAND&utm_medium=rss)

**Página:** Economia

**Data:** 23/04/2019

ECONOMIA

## RS: Valor de referência do litro de leite para abril cai 2,66% ante março



Tânia Rabello

📅 23 ABR 2019 ⌚ 14h32

**S**ão Paulo, 23 - O valor de referência previsto para o litro de leite no Rio Grande do Sul, no mês de abril, ficou em R\$ 1,1259, ou 2,66% abaixo do preço consolidado de março (R\$ 1,1567), informou em nota o Conseeleite-RS. Conforme o novo presidente da entidade, Alexandre Guerra, a oscilação indica tendência de estabilidade. "Estamos há seis meses com preços do leite praticamente estabilizados no Rio Grande do Sul. Esperamos que o segundo semestre se mantenha nos padrões que estamos verificando", diz Guerra.

**Veículo:** Dinheiro Rural

**Link:** <https://www.dinheirorural.com.br/rs-valor-de-referencia-do-litro-de-leite-para-abril-cai-266-ante-marco/>

**Página:** Economia

**Data:** 23/04/2019

#### NOTÍCIAS

## RS: Valor de referência do litro de leite para abril cai 2,66% ante março

Estadão Conteúdo

🕒 23/04/19 - 14h21

São Paulo, 23 – O valor de referência previsto para o litro de leite no Rio Grande do Sul, no mês de abril, ficou em R\$ 1,1259, ou 2,66% abaixo do preço consolidado de março (R\$ 1,1567), informou em nota o Conleite-RS. Conforme o novo presidente da entidade, Alexandre Guerra, a oscilação indica tendência de estabilidade. "Estamos há seis meses com preços do leite praticamente estabilizados no Rio Grande do Sul. Esperamos que o segundo semestre se mantenha nos padrões que estamos verificando", diz Guerra.

**Veículo:** Isto É Dinheiro

**Link:** <https://www.istoedinheiro.com.br/rs-valor-de-referencia-do-litro-de-leite-para-abril-cai-266-ante-marco/>

**Página:** Economia

**Data:** 23/04/2019

AGRONEGÓCIO

## RS: Valor de referência do litro de leite para abril cai 2,66% ante março

Estado Conteúdo

🕒 23/04/19 - 14h21

São Paulo, 23 – O valor de referência previsto para o litro de leite no Rio Grande do Sul, no mês de abril, ficou em R\$ 1,1259, ou 2,66% abaixo do preço consolidado de março (R\$ 1,1567), informou em nota o Conleite-RS. Conforme o novo presidente da entidade, Alexandre Guerra, a oscilação indica tendência de estabilidade: "Estamos há seis meses com preços do leite praticamente estabilizados no Rio Grande do Sul. Esperamos que o segundo semestre se mantenha nos padrões que estamos verificando", diz Guerra.

**Veículo:** Revista Globo Rural

**Link:** <https://revistagloborural.globo.com/Noticias/Criacao/Boi/noticia/2019/04/valor-de-referencia-do-leite-para-abril-cai-266-ante-marco-no-rs.html>

**Página:** Notícias

**Data:** 23/04/2019

**BOI** | 23 de Abril de 2019

## Valor de referência do leite para abril cai 2,66% ante março no RS

Conforme o novo presidente da entidade, Alexandre Guerra, a oscilação indica tendência de estabilidade

POR ESTADÃO CONTEÚDO



O valor de referência previsto para o litro de leite no Rio Grande do Sul, no mês de abril, ficou em R\$ 1,1259, ou 2,66% abaixo do preço consolidado de março (R\$ 1,1567), informou em nota o Conseleite-RS.

Conforme o novo presidente da entidade, Alexandre Guerra, a oscilação indica tendência de estabilidade. "Estamos há seis meses com preços do leite praticamente estabilizados no Rio Grande do Sul. Esperamos que o segundo semestre se mantenha nos padrões que estamos verificando", diz Guerra.

**Veículo:** Isto É

**Link:** <https://istoe.com.br/rs-valor-de-referencia-do-litro-de-leite-para-abril-cai-266-ante-marco/>

**Página:** Notícias

**Data:** 23/04/2019

AGRONEGÓCIO

## RS: Valor de referência do litro de leite para abril cai 2,66% ante março

Estadão Conteúdo

🕒 23/04/19 - 14h21

São Paulo, 23 – O valor de referência previsto para o litro de leite no Rio Grande do Sul, no mês de abril, ficou em R\$ 1,1259, ou 2,66% abaixo do preço consolidado de março (R\$ 1,1567), informou em nota o Conseleite-RS. Conforme o novo presidente da entidade, Alexandre Guerra, a oscilação indica tendência de estabilidade: "Estamos há seis meses com preços do leite praticamente estabilizados no Rio Grande do Sul. Esperamos que o segundo semestre se mantenha nos padrões que estamos verificando", diz Guerra.

**Veículo:** Rádio Guaíba

**Link:** <https://guaiba.com.br/2019/04/23/entidades-debatem-sobre-a-aplicacao-dos-recursos-do-fundoleite/>

**Página:** Notícias

**Data:** 23/04/2019

## Entidades debatem sobre a aplicação dos recursos do Fundoleite

Publicado por **Lucas Rivas** - 23/04/2019 - 11:43 e atualizado em 23/04/2019 - 11:43



Em reunião com o secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul, Covatti Filho, entidades ligadas ao setor lácteo gaúcho debateram, nessa segunda-feira, sobre a finalidade dos recursos captados pelo Fundo de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite (Fundoleite).

Atualmente, o projeto de lei (PL) 287/2017, que altera a forma de distribuição dos recursos, está arquivado. O PL do Fundoleite prevê o desembolso na seguinte proporção: 10% destinado ao custeio administrativo do Instituto Gaúcho do Leite (IGL), 20% para projetos relativos ao desenvolvimento e apoio à cadeia produtiva do leite e 70% para assistência técnica dos produtores de leite.

Segundo o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios (Sindilat), Alexandre Guerra, esta modificação proporciona condições de todas as entidades do setor acessarem os recursos do fundo. "É de suma importância a aplicabilidade de 70%, no mínimo, para a assistência técnica e fomento dos produtores", ressaltou Guerra, acreditando que sem assistência o produtor não consegue exercer a sua atividade.

Na ocasião, também estavam presentes representantes da Fetag, Farsul, Famurs e Embrapa, além de deputados e associações. Ao final da reunião, Covatti Filho sugeriu que fosse criado um Grupo de Trabalho para estudar a aplicação dos recursos do Fundoleite. "Precisamos entrar em um consenso porque esse fundo é um braço que o produtor precisa", afirmou o secretário da Agricultura do Estado.

**Veículo:** O Sul

**Link:** <http://www.osul.com.br/aplicacao-dos-recursos-do-fundoleite-e-tema-de-debate-entre-entidades-setoriais/>

**Página:** Atividades Rurais

**Data:** 23/04/2019

## Aplicação dos recursos do Fundoleite é tema de debate entre entidades setoriais



*Participaram da reunião representantes da Fetag, Farsul, Famurs e Embrapa, além de deputados e associações. (Crédito: Stephany Franco)*

Em reunião com o secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul, Covatti Filho, entidades ligadas ao setor lácteo gaúcho debateram, nesta segunda-feira (22), a finalidade dos recursos captados pelo Fundo de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite (Fundoleite).

O PL do Fundoleite prevê o desembolso na seguinte proporção: 10% destinado ao custeio administrativo do Instituto Gaúcho do Leite (IGL), 20% para projetos relativos ao desenvolvimento e apoio à cadeia produtiva do leite e 70% para assistência técnica dos produtores de leite. Atualmente, o projeto de lei (PL) 287/2017, que altera a forma de distribuição dos recursos, está arquivado.

Segundo o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios (Sindilat), Alexandre Guerra, esta modificação proporciona condições de todas as entidades do setor acessarem os recursos do fundo. “É de suma importância a aplicabilidade de 70%, no mínimo, para a assistência técnica e fomento dos produtores”, ressaltou Guerra, acreditando que sem assistência o produtor não consegue exercer a sua atividade.



Na ocasião, também estavam presentes representantes da Fetag, Farsul, Famurs e Embrapa, além de deputados e associações. Ao final da reunião, Covatti Filho sugeriu que fosse criado um Grupo de Trabalho para estudar a aplicação dos recursos do Fundoleite. “Precisamos entrar em um consenso porque esse fundo é um braço que o produtor precisa”, afirmou o secretário da Agricultura do Estado.

**Veículo:** Gazeta Regional Online

**Link:** <http://www.gazetaregionalonline.com.br/noticias/10075/sindilat-entidades-debateram-sobre-a-aplicacao-dos-recursos-do-fundoleite.html>

**Página:** Notícias

**Data:** 23/04/2019

# SINDILAT: Entidades debatem sobre a aplicação dos recursos do Fundoleite



Em reunião com o secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul, Covatti Filho, entidades ligadas ao setor lácteo gaúcho debateram, nesta segunda-feira (22), sobre a finalidade dos recursos captados pelo Fundo de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite (Fundoleite).

Atualmente, o projeto de lei (PL) 287/2017, que altera a forma de distribuição dos recursos, está arquivado. O PL do Fundoleite prevê o desembolso na seguinte proporção: 10% destinado ao custeio administrativo do Instituto Gaúcho do Leite (IGL), 20% para projetos relativos ao desenvolvimento e apoio à cadeia produtiva do leite e 70% para assistência técnica dos produtores de leite.

Segundo o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios (Sindilat), Alexandre Guerra, esta modificação proporciona condições de todas as entidades do setor acessarem os recursos do fundo. "É de suma importância a aplicabilidade de 70%, no mínimo, para a assistência técnica e fomento dos produtores", ressaltou Guerra, acreditando que sem assistência o produtor não consegue exercer a sua atividade.

Na ocasião, também estavam presentes representantes da Fetag, Farsul, Famurs e Embrapa, além de deputados e associações. Ao final da reunião, Covatti Filho sugeriu que fosse criado um Grupo de Trabalho para estudar a aplicação dos recursos do Fundoleite. "Precisamos entrar em um consenso porque esse fundo é um braço que o produtor precisa", afirmou o secretário da Agricultura do Estado.

**Veículo:** Milkpoint

**Link:** <https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/entidades-debateram-sobre-a-aplicacao-dos-recursos-do-fundoleite-213665/>

**Página:** Giro de Notícias

**Data:** 23/04/2019

## RS: entidades debatem sobre a aplicação dos recursos do Fundoleite

GIRO DE NOTÍCIAS  
EM 23/04/2019



Em reunião com o secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul, Covatti Filho, entidades ligadas ao setor lácteo gaúcho debateram, nesta segunda-feira (22), sobre a finalidade dos recursos captados pelo **Fundo de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite (Fundoleite)**.

Atualmente, o projeto de lei (PL) 287/2017, que altera a forma de distribuição dos recursos, está arquivado. O PL do Fundoleite prevê o desembolso na seguinte proporção: 10% destinado ao custeio administrativo do Instituto Gaúcho do Leite (IGL), 20% para projetos relativos ao desenvolvimento e apoio à cadeia produtiva do leite e 70% para assistência técnica dos produtores de leite.

Segundo o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios (Sindilat), Alexandre Guerra, esta modificação proporciona condições de todas as entidades do setor acessarem os recursos do fundo. "É de suma importância a aplicabilidade de 70%, no mínimo, para a assistência técnica e fomento dos produtores", ressaltou Guerra, acreditando que sem assistência o produtor não consegue exercer a sua atividade.

Na ocasião, também estavam presentes representantes da Fetag, Farsul, Famurs e Embrapa, além de deputados e associações. Ao final da reunião, Covatti Filho sugeriu que fosse criado um Grupo de Trabalho para estudar a aplicação dos recursos do Fundoleite. "Precisamos entrar em um consenso porque esse fundo é um braço que o produtor precisa", afirmou o secretário da Agricultura do Estado.

As informações são do SINDILAT.

**Veículo:** Ipoousen

**Link:** <https://lpcousen.com.br/aplicacao-dos-recursos-do-fundoleite-e-tema-de-debate-entre-entidades-setoriais/>

**Página:** Campo e Agronegócios

**Data:** 23/04/2019

## Aplicação dos recursos do Fundoleite é tema de debate entre entidades setoriais

23/04/2019 | CAMPO E AGRONEGÓCIOS | 0



Em reunião com o secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul, Covatti Filho, entidades ligadas ao setor lácteo gaúcho debateram, nesta segunda-feira (22), a finalidade dos recursos captados pelo Fundo de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite (Fundoleite).

O PL do Fundoleite prevê o desembolso na seguinte proporção: 10% destinado ao custeio administrativo do Instituto Gaúcho do Leite (IGL), 20% para projetos relativos ao desenvolvimento e apoio à cadeia produtiva do leite e 70% para assistência técnica dos produtores de leite. Atualmente, o projeto de lei (PL) 287/2017, que altera a forma de distribuição dos recursos, está arquivado.

Segundo o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios (Sindilat), Alexandre Guerra, esta modificação proporciona condições de todas as entidades do setor acessarem os recursos do fundo. "É de suma importância a aplicabilidade de 70%, no mínimo, para a assistência técnica e fomento dos produtores", ressaltou Guerra, acreditando que sem assistência o produtor não consegue exercer a sua atividade.

Atividade: Assessoria de Comunicação Social - Agência de Comunicação JARDINE

Na ocasião, também estavam presentes representantes da Fetag, Farsul, Famurs e Embrapa, além de deputados e associações. Ao final da reunião, Covatti Filho sugeriu que fosse criado um Grupo de Trabalho para estudar a aplicação dos recursos do Fundoleite. "Precisamos entrar em um consenso porque esse fundo é um braço que o produtor precisa", afirmou o secretário da Agricultura do Estado.

**Veículo:** Jornal do Comércio

**Link:** <https://www.jornaldocomercio.com/ conteudo/economia/2019/04/680821-carta-a-produtores-gauchos-de-leite-alinha-mudancas-nas-ins-76-e-77.html>

**Página:** Economia

**Data:** 24/04/2019

**AGRONEGÓCIOS** Edição Impressa de 24/04/2019. Alterada em 24/04 às 03h00min

### Carta a produtores gaúchos de leite alinha mudanças nas INs 76 e 77



Novas regras tratam da qualidade e critérios de produção do leite

#### Novas regras tratam da qualidade e critérios de produção do leite

JOÃO MATTOS/ARQUIVO/JC

Entidades ligadas ao setor leiteiro redigiram conjuntamente um documento chamado de "Carta de Cientização" que está sendo remetido aos produtores de leite de todo o Rio Grande do Sul. A ideia é repassar informações essenciais sobre as novas regras de qualidade previstas nas INs 76 e 77, que entram em vigor em junho deste ano.

No texto, subscrito por representantes do governo estadual e federal, entidades representativas das indústrias e produtores, estão listadas mudanças essenciais a serem realizadas. Segundo o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, o objetivo é dar ciência aos produtores sobre as novas regras tendo em vista as eventuais necessidades de possíveis ajustes nos sistemas de produção nas propriedades. "Queremos que todos os agentes da cadeia produtiva estejam conscientes que precisaremos trabalhar juntos para elevar os padrões conforme pede o Ministério da Agricultura", frisou.

O documento, que foi validado ontem pelo Consete, é assinado por Sindilat, Apil, Famurs, Fetag, Emater, Embrapa, Fecoagro, Sistema Farsul, Sistema Ocergs, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey do RS, governo do Estado e Ministério da Agricultura. O texto também recebeu aprovação das indústrias associadas ao Sindilat em reunião realizada pela tarde na sede do sindicato.

O Ministério da Agricultura confirmou a reunião no auditório da superintendência, em Porto Alegre, no dia 3 de maio. A ideia é que as empresas associadas ao Sindilat, e entidades descritas, possam tirar dúvidas com a área técnica do Ministério da Agricultura para a aplicabilidade das INs 76 e 77.

Uma das mudanças em curso nas INs, que tratam de qualidade e critérios de produção do leite, diz respeito ao nível de resfriamento exigido para a bebida: o leite cru agora deverá chegar à plataforma a 7°C, e não mais a 10°C.



**Veículo:** Agrolink

**Link:** <https://www.agrolink.com.br/noticias/carta-a-produtores-alinha-mudancas-nas-ins-76-e-77-418442.html>

**Página:** Notícias

**Data:** 24/04/2019



Imagem créditos: Stéphaney Franco

Carta de Cientização

## Carta a produtores alinha mudanças nas INs 76 e 77

O Ministério da Agricultura confirmou a reunião no auditório da superintendência, em Porto Alegre, no dia 03 de maio

Por: AGROLINK COM INF. DE ACESSORIA  
Publicado em 23/04/2019 às 17:30h.



147 ACESSOS

Entidades ligadas ao setor leiteiro redigiram conjuntamente um documento chamado de "Carta de Cientização" que está sendo remetido aos produtores de leite de todo o Rio Grande do Sul. A ideia é repassar informações essenciais sobre as novas regras de qualidade previstas nas INs 76 e 77, que entram em vigor em junho deste ano.

No texto, subscrito por representantes do governo estadual e federal, entidades representativas das indústrias e produtores, estão listadas mudanças essenciais a serem realizadas. Segundo o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, o objetivo é dar ciência aos produtores sobre as novas regras tendo em vista as eventuais necessidades de possíveis ajustes nos sistemas de produção nas propriedades. "Queremos que todos os agentes da cadeia produtiva estejam conscientes que precisaremos trabalhar juntos para elevar os padrões conforme pede o Ministério da Agricultura", frisou.

O documento, que foi validado na manhã desta terça-feira (23/04) pelo Conseleite, é assinado por Sindilat, Apil, Famurs, Fetag, Emater, Embrapa, Fecoagro, Sistema Farsul, Sistema Ocergs, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey do RS, governo do Estado do RS e Ministério da Agricultura. O texto também recebeu aprovação das indústrias associadas ao Sindilat em reunião realizada pela tarde na sede do Sindicato.

O Ministério da Agricultura confirmou a reunião no auditório da superintendência, em Porto Alegre, no dia 03 de maio. A ideia é que as empresas associadas ao Sindilat, e entidades acima descritas, possam tirar dúvidas com a área técnica do Ministério da Agricultura para a aplicabilidade das INs 76 e 77.

**Veículo:** Jornal Atualidades

**Link:** <https://www.jornalatuallidades.net/carta-a-produtores-alinha-mudancas-nas-ins-76-e-77/>

**Página:** Rural

**Data:** 24/04/2019



## Carta a produtores alinha mudanças nas INs 76 e 77

📅 24 de abril de 2019 👤 Carina de Oliveira 👁 83 Visualizações 💬 0 Comentários 🏷 famurs, FecoAgro, FETAG, Gadolando, sindilat

Entidades ligadas ao setor leiteiro redigiram conjuntamente um documento chamado de “Carta de Cientização” que está sendo remetido aos produtores de leite de todo o Rio Grande do Sul. A ideia é repassar informações essenciais sobre as novas regras de qualidade previstas nas INs 76 e 77, que entram em vigor em junho deste ano.

No texto, subscrito por representantes do governo estadual e federal, entidades representativas das indústrias e produtores, estão listadas mudanças essenciais a serem realizadas. Segundo o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, o objetivo é dar ciência aos produtores sobre as novas regras tendo em vista as eventuais necessidades de possíveis ajustes nos sistemas de produção nas propriedades. “Queremos que todos os agentes da cadeia produtiva estejam conscientes que precisaremos trabalhar juntos para elevar os padrões conforme pede o Ministério da Agricultura”, frisou.

O documento, que foi validado na manhã desta terça-feira, 23, pelo Conseleite, é assinado por Sindilat, Apil, Famurs, Fetag, Emater, Embrapa, Fecoagro, Sistema Farsul, Sistema Ocergs, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey do RS, governo do Estado do RS e Ministério da Agricultura. O texto também recebeu aprovação das indústrias associadas ao Sindilat em reunião realizada pela tarde na sede do Sindicato.

O Ministério da Agricultura confirmou a reunião no auditório da superintendência, em Porto Alegre, no dia 03 de maio. A ideia é que as empresas associadas ao Sindilat, e entidades acima descritas, possam tirar dúvidas com a área técnica do Ministério da Agricultura para a aplicabilidade das INs 76 e 77.

**Veículo:** Suino.com

**Link:** <https://www.suino.com.br/carta-a-produtores-alinha-mudancas-nas-ins-76-e-77-destaca-sindilat/>

**Página:** Notícias

**Data:** 24/04/2019



## RS: PRODUTORES SÃO INFORMADOS SOBRE MUDANÇAS NAS INS 76 E 77

24 de abril de 2019 | 0

Entidades ligadas ao setor leiteiro redigiram conjuntamente um documento chamado de "Carta de Cientização" que está sendo remetido aos produtores de leite de todo o Rio Grande do Sul. A ideia é repassar informações essenciais sobre as novas regras de qualidade previstas nas INs 76 e 77, que entram em vigor em junho deste ano.

No texto, subscrito por representantes do governo estadual e federal, entidades representativas das indústrias e produtores, estão listadas mudanças essenciais a serem realizadas. Segundo o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, o objetivo é dar ciência aos produtores sobre as novas regras tendo em vista as eventuais necessidades de possíveis ajustes nos sistemas de produção nas propriedades. "Queremos que todos os agentes da cadeia produtiva estejam conscientes que precisaremos trabalhar juntos para elevar os padrões conforme pede o Ministério da Agricultura", frisou.

O documento, que foi validado na manhã desta terça-feira (23) pelo Conseteito, é assinado por Sindilat, Apil, Famurs, Fetag, Emater, Embrapa, Fecoagro, Sistema Farsul, Sistema Ocergs, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey do RS, governo do Estado do RS e Ministério da Agricultura. O texto também recebeu aprovação das indústrias associadas ao Sindilat em reunião realizada pela tarde na sede do Sindicato.

O Ministério da Agricultura confirmou a reunião no auditório da superintendência, em Porto Alegre, no dia 03 de maio. A ideia é que as empresas associadas ao Sindilat, e entidades acima descritas, possam tirar dúvidas com a área técnica do Ministério da Agricultura para a aplicabilidade das INs 76 e 77.

**Fonte:** Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat)

**Veículo:** Terra Viva

**Link:** [http://www.terraviva.com.br/site/index.php?option=com\\_k2&view=item&id=22089](http://www.terraviva.com.br/site/index.php?option=com_k2&view=item&id=22089)

**Página:** Selectus

**Data:** 24/04/2019

**RS: carta a produtores alinha mudanças nas INs 76 e 77, destaca Sindilat**

Escrito por Selectus



**Carta de Cientização - Entidades ligadas ao setor leiteiro redigiram conjuntamente um documento chamado de "Carta de Cientização" que está sendo remetido aos produtores de leite de todo o Rio Grande do Sul. A ideia é repassar informações essenciais sobre as novas regras de qualidade previstas nas INs 76 e 77, que entram em vigor em junho deste ano.**

No texto, subscrito por representantes do governo estadual e federal, entidades representativas das indústrias e produtores, estão listadas mudanças essenciais a serem realizadas. Segundo o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, o objetivo é dar ciência aos produtores sobre as novas regras tendo em vista as eventuais necessidades de possíveis ajustes nos sistemas de produção nas propriedades. "Queremos que todos os agentes da cadeia produtiva estejam conscientes que precisaremos

trabalhar juntos para elevar os padrões conforme pede o Ministério da Agricultura", frisou.

O documento, que foi validado ontem pelo Conseteite, é assinado por Sindilat, Apil, Famurs, Fetag, Emater, Embrapa, Fecoagro, Sistema Farsul, Sistema Ocergs, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey do RS, governo do Estado do RS e Ministério da Agricultura. O texto também recebeu aprovação das indústrias associadas ao Sindilat em reunião realizada pela tarde na sede do Sindicato.

O Ministério da Agricultura confirmou a reunião no auditório da superintendência, em Porto Alegre, no dia 03 de maio. A ideia é que as empresas associadas ao Sindilat, e entidades acima descritas, possam tirar dúvidas com a área técnica do Ministério da Agricultura para a aplicabilidade das INs 76 e 77.

**Veículo:** AG – A revista do criador

**Link:** <https://edcentaurus.com.br/ag/noticias/14262>

**Página:** Notícias

**Data:** 24/04/2019

## CARTA A PRODUTORES ALINHA MUDANÇAS NAS INS 76 E 77



Entidades ligadas ao setor leiteiro redigiram conjuntamente um documento chamado de “Carta de Cientização” que está sendo remetido aos produtores de leite de todo o Rio Grande do Sul. A ideia é repassar informações essenciais sobre as novas regras de qualidade previstas nas INs 76 e 77, que entram em vigor em junho deste ano.

No texto, subscrito por representantes do governo estadual e federal, entidades representativas das indústrias e produtores, estão listadas mudanças essenciais a serem realizadas. Segundo o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, o objetivo é dar ciência aos produtores sobre as novas regras tendo em vista as eventuais necessidades de possíveis ajustes nos sistemas de produção nas propriedades. “Queremos que todos os agentes da cadeia produtiva estejam conscientes que precisaremos trabalhar juntos para elevar os padrões conforme pede o Ministério da Agricultura”, frisou.

O documento, que foi validado na manhã desta terça-feira (23/04) pelo Conseleite, é assinado por Sindilat, Apil, Famurs, Fetag, Emater, Embrapa, Fecoagro, Sistema Farsul, Sistema Ocergs, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey do RS, governo do Estado do RS e Ministério da Agricultura. O texto também recebeu aprovação das indústrias associadas ao Sindilat em reunião realizada pela tarde na sede do Sindicato.

O Ministério da Agricultura confirmou a reunião no auditório da superintendência, em Porto Alegre, no dia 03 de maio. A ideia é que as empresas associadas ao Sindilat, e entidades acima descritas, possam tirar dúvidas com a área técnica do Ministério da Agricultura para a aplicabilidade das INs 76 e 77.

**Veículo:** Jornal Minuano

**Link:** <http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2019/04/24/entidades-debtem-sobre-aplicacao-dos-recursos-do-fundoleite>

**Página:** Notícias

**Data:** 24/04/2019

24/04/2019 CAMPO E NEGÓCIOS

## Entidades debatem sobre aplicação dos recursos do Fundoleite

Em reunião com o secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul, Covatti Filho, entidades ligadas ao setor lácteo gaúcho debateram, na segunda-feira, sobre a finalidade dos recursos captados pelo Fundo de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite (Fundoleite).

Atualmente, o projeto de lei (PL) 287/2017, que altera a forma de distribuição dos recursos, está arquivado. O PL do Fundoleite prevê o desembolso na seguinte proporção: 10% destinado ao custeio administrativo do Instituto Gaúcho do Leite (IGL), 20% para projetos relativos ao desenvolvimento e apoio à cadeia produtiva do leite e 70% para assistência técnica dos produtores de leite.

Segundo o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios (Sindilat), Alexandre Guerra, esta modificação proporciona condições de todas as entidades do setor acessarem os recursos do fundo. "É de suma importância a aplicabilidade de 70%, no mínimo, para a assistência técnica e fomento dos produtores", ressaltou Guerra, acreditando que sem assistência o produtor não consegue exercer a sua atividade.

Na ocasião, também estavam presentes representantes da Fetag, Farsul, Famurs e Embrapa, além de deputados e associações. Ao final da reunião, Covatti Filho sugeriu que fosse criado um Grupo de Trabalho para estudar a aplicação dos recursos do Fundoleite. "Precisamos entrar em um consenso porque esse fundo é um braço que o produtor precisa", disse o secretário da Agricultura do Estado.

**Veículo:** Cotripal

**Link:** <http://www.cotripal.com.br/noticia/1465/carta-a-produtores-alinha-mudancas-nas-ins-76-e-77>

**Página:** Notícias

**Data:** 24/04/2019

24 de Abril de 2019

## **Carta a produtores alinha mudanças nas INs 76 e 77**

Entidades ligadas ao setor leiteiro redigiram conjuntamente um documento chamado de “Carta de Cientização” que está sendo remetido aos produtores de leite de todo o Rio Grande do Sul. A ideia é repassar informações essenciais sobre as novas regras de qualidade previstas nas INs 76 e 77, que entram em vigor em junho deste ano. No texto, subscrito por representantes do governo estadual e federal, entidades representativas das indústrias e produtores, estão listadas mudanças essenciais a serem realizadas. Segundo o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, o objetivo é dar ciência aos produtores sobre as novas regras tendo em vista as eventuais necessidades de possíveis ajustes nos sistemas de produção nas propriedades. “Queremos que todos os agentes da cadeia produtiva estejam conscientes que precisaremos trabalhar juntos para elevar os padrões conforme pede o Ministério da Agricultura”, frisou.

O documento, que foi validado na manhã desta terça-feira (23/04) pelo Consete, é assinado por Sindilat, Apil, Famurs, Fetag, Emater, Embrapa, Fecoagro, Sistema Farsul, Sistema Ocergs, Gadolando, Associação dos Criadores de Jersey do RS, governo do Estado do RS e Ministério da Agricultura. O texto também recebeu aprovação das indústrias associadas ao Sindilat em reunião realizada pela tarde na sede do Sindicato.

O Ministério da Agricultura confirmou a reunião no auditório da superintendência, em Porto Alegre, no dia 03 de maio. A ideia é que as empresas associadas ao Sindilat, e entidades acima descritas, possam tirar dúvidas com a área técnica do Ministério da Agricultura para a aplicabilidade das INs 76 e 77.

Fonte: Agrolink

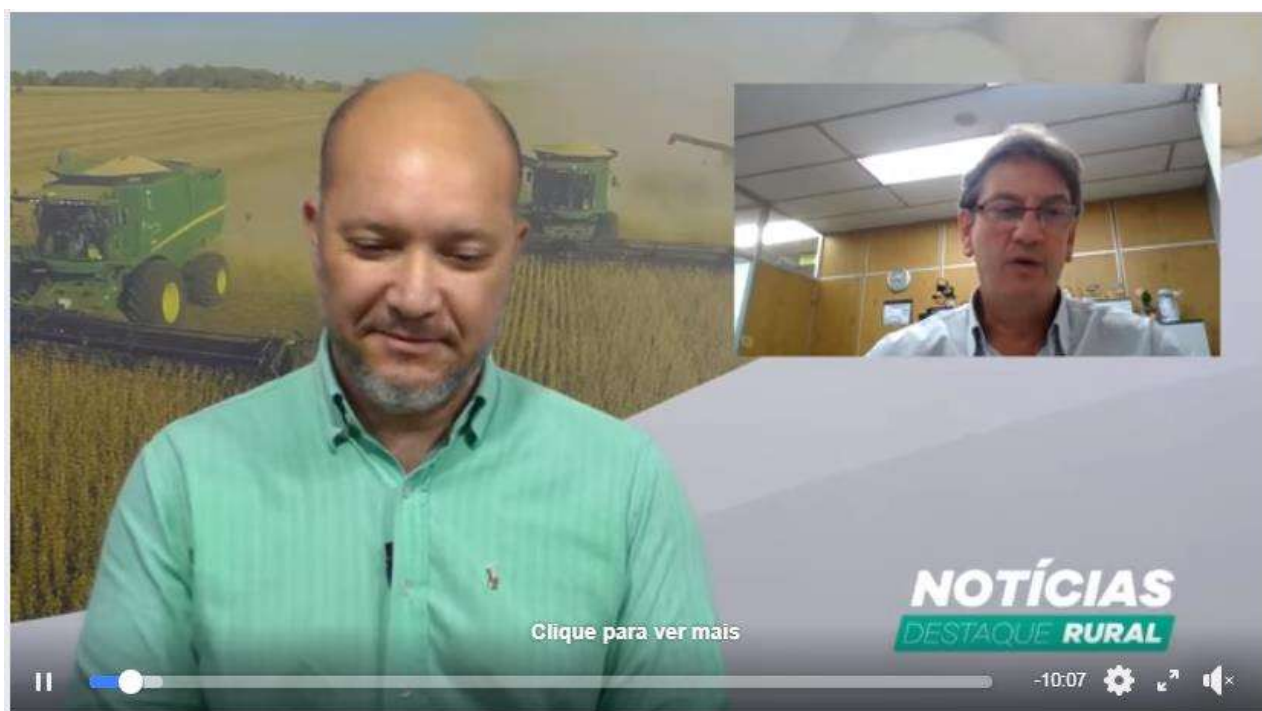


**Veículo:** Destaque Rural Notícias

**Link:** <https://web.facebook.com/watch/?v=347260995901797>

**Página:** Facebook

**Data:** 25/04/2019



**Veículo:** Jornal do Comércio

**Link:** <https://www.jornaldocomercio.com/ conteudo/economia/2019/04/680831-alexandre-guerra-assume-a-presidencia-do-conseleite-no-rio-grande-do-sul.html>

**Página:** Economia

**Data:** 24/04/2019

**AGRONEGÓCIOS** Edição impressa de 24/04/2019. Alterada em 24/04 às 03h00min

## Alexandre Guerra assume a presidência do Conseleite no Rio Grande do Sul



### Guerra destacou necessidade de união e apoio ao setor

/CAROLINE JARDINE/DIVULGAÇÃO/JC

O presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, assumiu, ontem, a presidência do Conseleite em substituição a Pedrinho Signori (Fetag), que passa a responder pela vice-presidência. A alternância de cargos entre indústria e produtores está prevista no regimento do conselho. Segundo Guerra, o essencial agora é dar seguimento ao trabalho coletivo que vem sendo feito pelo desenvolvimento do setor. "Importante é atuarmos juntos pelo bem da produção de leite no Rio Grande do Sul, um setor rico e cheio de potencial, mas que precisa de união e muito apoio", ressaltou.

Durante da reunião, o Conseleite divulgou o valor de referência previsto para o leite no Rio Grande do Sul para o mês de abril, que ficou em R\$ 1,1259 o litro, 2,66% abaixo do consolidado de março (R\$ 1,1567). O presidente do Conseleite pontuou que a oscilação indica tendência de estabilidade do mercado. "Estamos há seis meses com preços do leite praticamente estabilizados no Rio Grande do Sul. Esperamos que o segundo semestre se mantenha nos padrões que estamos verificando." E alertou para os impactos no setor produtivo da redução de consumo confirmada em recente pesquisa do Grupo Kantar. "O setor leiteiro precisa da recuperação do mercado e da economia para ter retomada de demanda. Com a chegada do frio, esperamos que o consumo volte a aumentar no Brasil e, com isso, os preços se mantenham."

Os dados foram detalhados pelo professor da UPF Eduardo Finamore. De acordo com o economista, os números indicam que a maioria dos produtos do mix está acima dos valores praticados na média de 2018. Contudo, explica ele, se confrontados abril de 2019 com abril de 2018, o leite UHT - carro chefe da produção gaúcha - está 3,51% abaixo do padrão do mesmo mês do ano anterior. "No geral, os valores estão mantendo-se em patamar mais elevado em relação ao ano anterior", frisa.



**SINDILAT/RS**

Sindicato da Indústria de Laticínios  
do Rio Grande do Sul

## **CLIPPING RÁDIO E TV**

Abril de 2019

**Veículo:** RDCTV

**Link:** [https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=4&v=JF2fz1OtcTc](https://www.youtube.com/watch?time_continue=4&v=JF2fz1OtcTc)

**Programa:** Rio Grande em Movimento

**Tempo de duração:** 7 minutos

**Data:** 15/04/2019



#RDCRioGrandeEmMovimento

Rio Grande em Movimento | Aumento da conta da água em NH assusta moradores - 15/04/2019 (Completo)

42 visualizações



0



0



COMPARTILHAR



SALVAR

